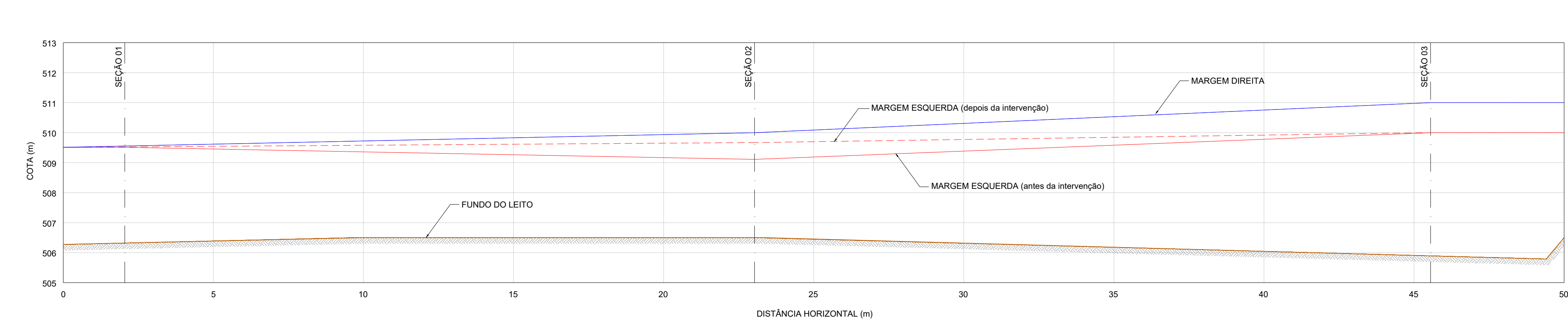


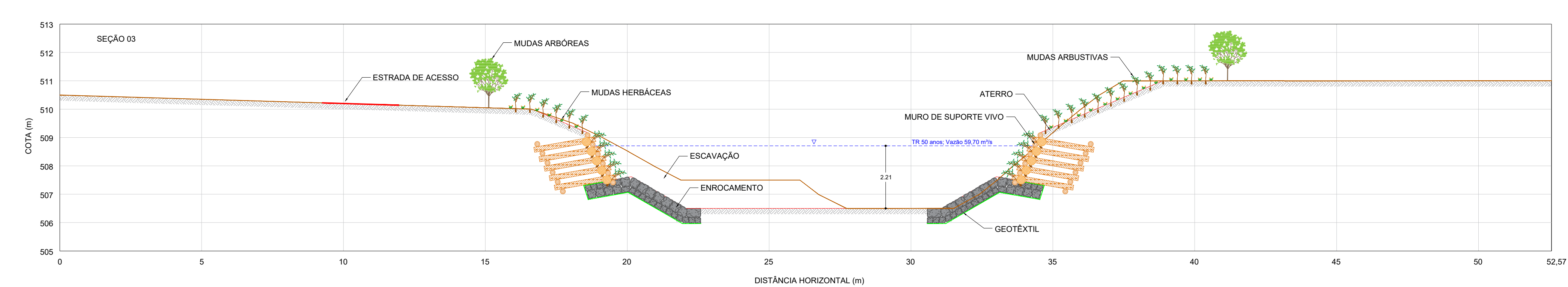
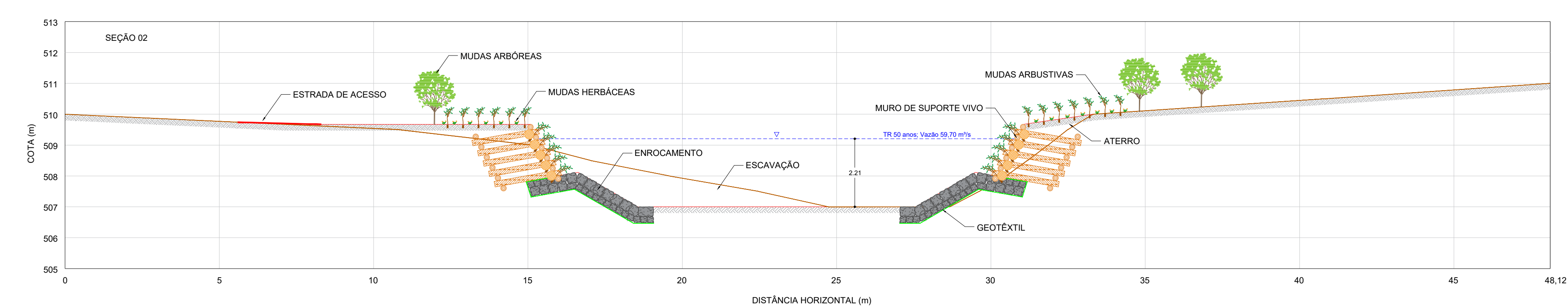
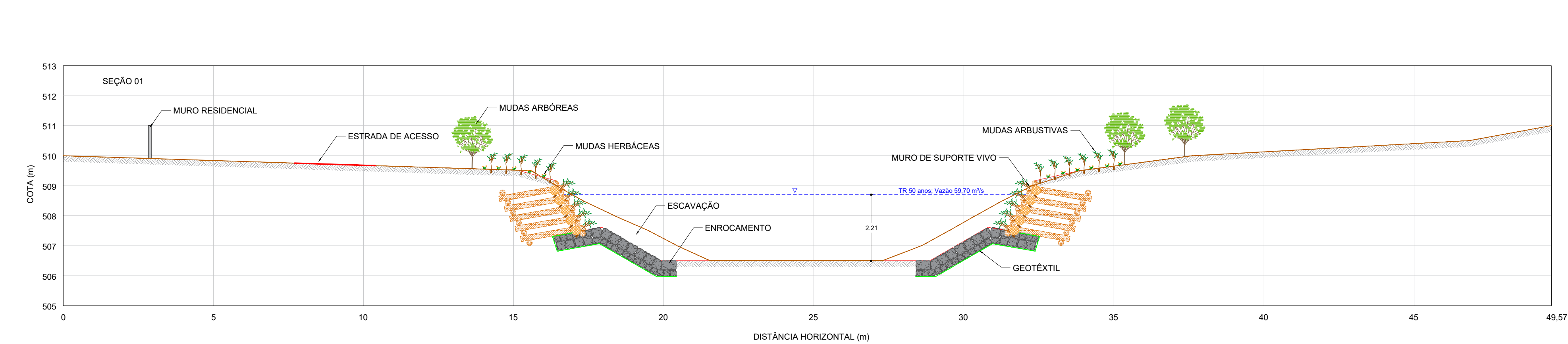
PERFIL LONGITUDINAL - TRECHO 1

1:100



PERFIS TRANSVERSAIS - TRECHO 1

1:100



LEGENDA

NOTAS GERAIS

- 1 - COTAS E ELEVAÇÕES EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO
- 2 - COORDENADAS EM PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR (UTM) - SIRGAS 2000
- 3 - DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA PODERÃO SER REALIZADOS AJUSTES PROJETUAIS COSIDERANDO ALTERAÇÕES QUE POSSAM OCORRER DEVIDO À DINÂMICA DOS PROCESSOS EROSIVOS DURANTE O PERÍODO CHUVOSO
- 4 - O ENROCAMENTO NAS MARGENS (A MONTANTE DO MURO E NO TRECHO FINAL JUNTO À PASSAGEM HIDRÁULICA) DEVE SER EXECUTADO COM PEDRA DE DIMENSÃO MÍNIMA DE 0,30 M, DISPOSTO SOBRE O GEOTÊXTIL NUMA CAMADA COM ESPESSURA DE 0,50 M. A PARTIR DA COTA 507,60 DEVE SER COMBINADO COM MUDAS ARBUSTIVAS PLANTADAS NOS INTERSTÍCIOS DA PEDRA
- 5 - O ENROCAMENTO NA BASE DO TALUDE DEVE SER EXECUTADO COM PEDRA DE DIMENSÃO MÍNIMA DE 0,30 M, DISPOSTO SOBRE O GEOTÊXTIL NUMA CAMADA COM ESPESSURA DE 0,50 M. NO SEU TOPO DEVERÃO SER EXECUTADOS OS MUROS DE SUPORTE VIVO
- 6 - O PLANTIO DAS ESPÉCIES VEGETAIS DEVE SER REALIZADO DE FORMA INTERCALADA , EVITANDO AGRUPAMENTOS DE ESPÉCIES IGUAIS
- 7 - O TARDOZ DO MURO ALA DA PASSAGEM HIDRÁULICA DEVE SER ATERRADO COM SOLO DISPOSTO EM CAMADAS DE 0,30 M E COMPACTADO COM COMPACTADOR DE SOLO
- 8 - NA PARTE SUPERIOR E LATERAIS DA PASSAGEM HIDRÁULICA NÃO DEVERÃO SER PLANTADAS MUDAS ARBÓREAS
- 9 - ESPECIFICAÇÕES:
  - Pedra de dimensão mínima de 0,30 m
  - Troncos longitudinais - Ø = 0,18 m; L = 3,0 m
  - Troncos transversais - Ø = 0,18 m; L = 2,20 m
  - Barras de aço nervurado (fixação entre long. e transvers.) - Ø = 12,5 mm; L = 0,36 m
  - Barras de aço nervurado (união long.) - Ø = 12,5 mm; L = 0,18 m
  - Biorretentores 100% coco - Ø = 0,30 m
  - Mudas arbustivas = 0,60 m
  - Mudas arbóreas = 1,0 m
  - Geotêxtil não tecido (permeabilidade normal > 0,36 cm/s; gramatura = 400 g/m²; resistência à tração > de 20 kN/m)

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- 1 - MEMORIAL DESCRITIVO/MEMORIAL DE CÁLCULO- PROJETO BÁSICO - EXECUTIVO DE ENGENHARIA NATURAL | REVITALIZAÇÃO DO CÓRREGO ÁGUA DO SOBRADO NO MUNICÍPIO DE BAURU, SP
- 2 - QUANTITATIVO DE MATERIAIS: PROJETO BÁSICO-EXECUTIVO DE ENGENHARIA NATURAL | REVITALIZAÇÃO DO CÓRREGO ÁGUA DO SOBRADO NO MUNICÍPIO DE BAURU, SP
- 3 - DESENHO 1: TRECHO 1 - LOCALIZAÇÃO PLANIALTIMÉTRICA DAS INTERVENÇÕES
- 4 - DESENHO 3: TRECHO 1 - DETALHES PERFIS TRANSVERSAIS
- 5 - DESENHO 4: TRECHO 1 - DETALHES EXECUTIVOS

0	EMISSÃO ORIGINAL	OUTUBRO 2024	DEWES/SOUSA	J. DEWES	R.SOUSA	
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	PROJETO	DESENHO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO

AS INFORMAÇÕES DESTES DOCUMENTOS SÃO DE PROPRIEDADE DA VALLIS E&A, SENDO PROIBIDA A SUA UTILIZAÇÃO OU DIFUSÃO FORA DA SUA FINALIDADE

EMPRESA CONTRATADA:	RESPONSÁVEL TÉCNICO:	CREA:
VALLIS ENGENHARIA & AMBIENTE LTDA	RITA SANTOS SOUSA	RS241478



TOMADOR:	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO CULTURAL JANELA ABERTA
----------	---

CONTRATO:	CÓDIGO:
255/2020	2020-TJ-COB-71

FINANCIAMENTO:
FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (FEHIDRO) COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÉ-JACARÉ (CBH-TJ)

PROJETO:	PROGRAMA DE DRENAGEM SUSTENTÁVEL E REVITALIZAÇÃO DE RIOS URBANOS PARA A UGRHI 13
----------	--



TÍTULO:	ESCALA:
PROJETO BÁSICO-EXECUTIVO DE ENGENHARIA NATURAL   REVITALIZAÇÃO DO CÓRREGO ÁGUA DO SOBRADO NO MUNICÍPIO DE BAURU, SP	1:100

TRECHO 1 - PERFIL LONGITUDINAL E PERFIS TRANSVERSAIS	DESENHO:
	02 de 10